Câmara Municipal de Domingos Martins

Estado do Espírito Santo

Rua Roberto Carlos Kautsky, n° 401 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000

Caixa Postal 47 – Telefax: (27)3268-1123 Telefones: (27) 3268-3143/3268-2396

Site: www.camaradomingosmartins.es.gov.br

e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

PROJETO DE LEI 143/2013

Estabelece o "Mês de Orientação ao Aleitamento Materno" a ser divulgada nos dias do mês de agosto no Município de Domingos Martins, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais, *aprova:*

Art. 1º Fica estabelecido que nos dias do mês de agosto será promovido o "Mês de Orientação ao Aleitamento Materno" no Município.

Art. 2º Fica estabelecido que o "Mês de Orientação ao Aleitamento Materno" será promovido, em todas as Unidades de Saúde do Município, com intensa campanha a fim de orientar da importância do exercicio da amamentação natural da mulher e seus benefícios aos recém-nascidos.

Art. 3º Terá seu inicio em 1º de agosto com a "Semana Mundial do Aleitamento Materno", prosseguindo até 30 de agosto.

Art. 4° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2013.

IVAN LUIZ PAGANINI
Vereador

Câmara Municipal de Domingos Martins

Estado do Espírito Santo

Rua Roberto Carlos Kautsky, n° 401 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000

Caixa Postal 47 – Telefax: (27)3268-1123 Telefones: (27) 3268-3143/3268-2396

Site: www.camaradomingosmartins.es.gov.br

e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

JUSTIFICATIVA

O dia mundial da amamentação é comemorado anualmente no dia 01 de agosto e a data foi criada a fim de promover o exercício da amamentação natural da mulher, com o objetivo de combater a desnutrição infantil dos bebes, além de possibilitar a criação de bancos de leite para crianças pequenas que não têm condições de serem amamentadas por suas genitoras. O leite é um dos principais alimentos para nutrir o organismo humano e por isso, todo bebe e criança, ao nascer, deve ser amamentada exclusivamente até o 6º mês de vida pelo leite materno como recomenda a OMS (Organização Mundial de Saúde).

De acordo com a última pesquisa do Ministério da Saúde, de 2009, 41% das crianças menores de seis meses recebem exclusivamente leite materno e 67% mamam na primeira hora de vida. O tempo médio de aleitamento materno aumentou um mês e meio de 1999 a 2008, passando de 296 para 342 dias.

A amamentação exclusiva é a estratégia mais eficaz na redução da mortalidade infantil. Estima-se que ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável sejam capazes de diminuir, respectivamente, em até 13% e 6% a ocorrência de mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo.

Além dos laços afetivos com a mãe, a amamentação é necessária, pois é a forma da criança receber cálcio, fósforo e ferro, além de outros nutrientes importantes para que tenha um crescimento saudável, como as vitaminas. Garante a boa formação óssea, que vai do nascimento até os trinta e cinco anos de idade. Os bebês devem ser amamentados até por volta dos dois anos de idade, para garantir sua saúde e imunizar contra doenças respiratórias e diarreicas, além das doenças crônicas, problemas cardiovasculares, diabetes, hipertensão e osteoporose. Já se comprovou, cientificamente, que crianças que são amamentadas por suas mães, têm um desenvolvimento melhor, além do nível de inteligência ficar mais elevado. Isso em razão das trocas afetivas que acontecem durante o ato de amamentar. A importância do colo, do aconchego materno, que traduz a proteção e o amor, faz com que o trauma de sair de dentro da barriga de sua mãe seja me-

nor, pois lá a criança estava quentinha e bem alimentada. A UNICEF e a OMS se uniram em campanha, recomendando às mães que o sucesso para que as mesmas consigam amamentar exclusivamente, até os seis meses de vida da criança, é iniciar o processo de amamentação logo em seguida ao parto; não oferecer outro tipo de alimento para o bebê como água e chás; que o peito seja oferecido todas as vezes que a criança quiser, chorar ou manifestar fome; e não fazer o uso de chupetas e mamadeiras, para não acostumar a criança a uma forma mais fácil de sucção. No Brasil, o aleitamento materno é levado muito a sério, possuindo a maior e melhor organização de bancos de leite do mundo, existem 163 unidades espalhadas por todo o território nacional. Mas devemos continuar a manter essa chama acesa com incentivos e campanhas públicas sobre o tema. Segundo dados constantes do site da prefeitura de São Paulo a amamentação é um dos fatores que contribuem para a redução da mortalidade infantil. Certamente o aleitamento materno colaborou para a diminuição do coeficiente de mortalidade infantil em São Paulo, que, em 2009, foi o menor da série histórica: 11,95 a cada mil nascidos vivos.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida por ser a mesma de incentivo, redução de mortalidade infantil, interesse e saúde pública.

Sala das Sessões 10 de dezembro de 2013.

IVAN LUIZ PAGANINI
Vereador